INVESTIMENTO PARA INICIANTES:
COMO COMEÇAR COM SEGURANÇA E RENTABILIDADE

O CÓDIGO
DA RIQUEZA

Introdução 3
Como saber a hora certa para investir 6
Investir em tempos de crise 11
5 tipos de investimentos para iniciantes 14
Como escolher o investimento certo 20
Conclusão 23
Sobre O Código da Riqueza 25

INTRODUÇÃO

Introdução

Investir significa fazer com que o seu dinheiro, de certa maneira, trabalhe para você. Com estratégia e atuação corretas, seu dinheiro pode se multiplicar em forma de rentabilidade.

Embora isso seja muito atrativo, não existe um caminho mágico para se tornar um investidor. Em vez disso, é preciso estudar, conhecer o mercado e, principalmente, saber quais são as opções que estão disponíveis para você.

Introdução

Sendo um investidor iniciante, é ainda mais importante que você se preocupe em construir bases sólidas para sua aplicação e para a sua atuação como investidor, de modo a conseguir consistência em seus ganhos. Para que isso aconteça, segurança e rentabilidade precisam andar de mãos dadas e levá-lo para o sucesso no mundo das aplicações.

> Parece complicado? Não sabe por onde começar? Não se preocupe, porque com esse e-book você saberá tudo o que precisa para se tornar um investidor iniciante de sucesso!

COMO SABER A HORA CERTA PARA INVESTIR

Como saber a hora certa para investir

Dependendo de uma série de fatores, você pode ser o candidato perfeito para se tornar um novo investidor ou então, deve ficar longe de aplicações até que a hora certa chegue. Entretanto, a descoberta desse momento ideal nem sempre é simples.

Se você se precipita, pode perder um dinheiro que não tem. Se, por outro lado, você deixa a hora certa passar, também deixa de ganhar dinheiro.

Quer saber se a hora certa é agora? Leve em consideração fatores como:

A SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL

Para investir, a sua situação financeira precisa estar em dia. Isso significa que não adianta fazer vários planos de aplicações e rentabilidade se não tiver as dívidas quitadas e um orçamento no azul.

O investimento não é somente uma forma de complementar a renda ou resolver seus problemas financeiros. Na verdade, uma aplicação precisa ser a consequência de uma vida financeira bem planejada e estruturada — ou do contrário, você corre o risco de fazer investimentos ruins e complicar ainda mais a sua situação.

SEUS OBJETIVOS FINANCEIROS

Você também deve pensar em quais são os seus objetivos financeiros. Se você investir, o que pretende fazer com o dinheiro da rentabilidade?

Se a sua resposta é “viajar no final do ano”, então você precisará de uma aplicação em curto ou curtíssimo prazo — e dependendo do tipo de investimento, isso pode significar maior necessidade de dinheiro ou aumento dos riscos.

Caso esteja pensando no futuro, por outro lado, esse pode ser o momento ideal de investir porque, quanto mais tempo houver de aplicação, maior é a construção de patrimônio.

Um exemplo claro é o da aposentadoria. Se você tiver conhecimento sobre investimento, uma situação financeira adequada e estiver preocupado com a aposentadoria, esse pode ser o momento ideal.

SEU PERFIL DE INVESTIDOR

Nesse sentido, inclusive, você precisa pensar no seu perfil de investidor. Isso significa que você deve levar em consideração fatores como o risco que você está disposto a correr e a rentabilidade que deseja obter.

Se você quer correr o menor risco possível e, para isso, está disposto a ter uma menor rentabilidade, então você é um investidor de perfil conservador. Por outro lado, se você está disposto a correr alguns riscos para obter um aumento na rentabilidade, você possui um perfil moderado.

Como saber a hora certa para investir

Já se você pretende correr riscos elevados em troca de uma rentabilidade igualmente alta, então você é o que chamamos de investidor arrojado. Caso você queira ter uma elevada rentabilidade sem correr risco, entretanto, pode não ser o momento certo de aplicar, já que investimentos sempre trazem riscos, ainda que sejam pequenos.

> Por isso, você precisa levar em conta tais fatores e perguntar-se o que lhe impulsiona a querer investir. Se seu desejo de aplicação for compatível com os outros fatores, então esse é o momento certo de começar!

INVESTIR EM TEMPOS DE CRISE

> Com o ganho de intensidade da crise a partir de 2015, a palavra se tornou parte do cotidiano de todo mundo — inclusive de quem quer investir. O fato é que investir em tempos de crise pode, sim, ser vantajoso — desde que, é claro, você se prepare para isso.

Isso significa que colocar todas as suas reservas em uma aplicação que parece promissora, por exemplo, não é a melhor opção, já que as dificuldades financeiras pesam ainda mais na hora da decisão. Por outro lado, é possível aproveitar índices com elevada taxas de juros e surfar nessa onda em busca de rentabilidade.

O Tesouro Direto, por exemplo, possui opções atreladas à Selic e, quanto mais os juros sobem, mais você ganha. Se por um lado investir no mercado de ações não parece uma boa opção — ao menos não em curto prazo — a aplicação de renda fixa ganha mais destaque em um período de crise.

Com esse tipo de investimento, inclusive, dá para atrelar a rentabilidade a taxas como a própria Selic. Um exemplo é a aplicação no mercado imobiliário. Sendo esse mercado um dos que mais sofrem com a crise, ao pensar em investimento você tem dois caminhos: o primeiro é não aplicar, devido aos riscos e o segundo é investir, pensando no longo prazo e em uma futura recuperação do mercado. Seja como for, aplicar no mercado imobiliário em curto prazo é um péssimo negócio na crise.

Dessa forma, para driblar os obstáculos da crise é preciso adotar uma postura mais crítica e analítica sobre cada aplicação. Ao fazer isso, você identificará facilmente se um investimento é ou não uma boa ideia para esse momento.

5 TIPOS DE INVESTIMENTOS PARA INICIANTES

Você decidiu que sim, esse é o momento de investir e quer começar o quanto antes a alocar seu dinheiro para colher a rentabilidade. Antes de colocar seu dinheiro em qualquer aplicação, entretanto, o ideal é que você utilize os investimentos para iniciantes.

Sendo menos complexos e necessitando de menos conhecimento sobre o mercado, eles são ótimas opções para que você ganhe seus primeiros recursos oriundos da rentabilidade. Conforme você for recebendo experiência, poderá evoluir no mercado e escolher opções mais complexas. Mas até lá, os investimentos mais recomendados incluem:

1. TESOURO DIRETO

O Tesouro Direto é um investimento de renda fixa que pode ser pré ou pós-fixado e que consiste na aquisição de títulos relacionados às dívidas públicas. No geral, é como se você se tornasse uma espécie de credor do Governo. Como é considerado, no geral, um bom pagador, os riscos dessa aplicação são menores.

Além disso, o Tesouro Direto oferece opções que são atreladas tanto à taxa Selic como também à inflação. Assim, é possível utilizar esse investimento, tanto para o curto e médio prazo quanto para o longo.

O investimento mínimo pode partir de R$ 30 e pode ser necessário pagar taxa de custódia para a corretora de valores que intermedeia o negócio - lembrando que grandes empresas de investimento, como a XP e a Rico, já zeraram essa taxa. Já a cobrança do Imposto de Renda é feita de acordo com a tabela regressiva, em que você paga uma alíquota menor dependendo do tempo que deixa o dinheiro aplicado.

2. CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDB)

Os bancos precisam captar recursos para que ofereçam crédito a seus clientes, por exemplo. Nesse caso, a captação acontece por meio do CDB, em que o investidor adquire esse tipo de título e oferece dinheiro à instituição financeira.

Em troca, ele é remunerado com uma taxa de juros atrelada a uma porcentagem CDI. É uma aplicação que pode ser feita, tanto por investidores conservadores — nesse caso, em bancos maiores — quanto por investidores moderados e arrojados (no caso, em instituições financeiras menores).

No geral, quanto maior o banco, maiores as chances de ele honrar seus compromissos e, portanto, menores serão os seus riscos. Nesse caso, as instituições financeiras pagam uma porcentagem menor do CDI.

Já os bancos menores têm mais dificuldade em captar recursos e oferecem mais riscos. Exatamente por esse motivo, eles podem pagar rendimentos que chegam a 120% do CDI aos investidores. Mas é importante lembrar que, se o investidor aplica pouco dinheiro em CDB de banco médio, ele continua bem protegido. Isso porque se um banco quebrar e alguém tiver investido até R$ 250 mil nessa instituição financeira, o FGC (Fundo Garantidor de Crédito) devolve todo o dinheiro do investidor. O FGC está para os investimentos em renda fixa bancária assim como o fiador está para um contrato de aluguel de imóvel. Nesse último caso, se o inquilino não pagar, o fiador tem que pagar ou corre o risco de perder seu bem. Já na renda fixa, se o banco não pagar, o FGC paga - mais de 4 milhões de brasileiros já foram indenizados desde a década de 90 e ninguém ficou sem receber o que era devido até o limite que atualmente é de R$ 250 mil. Em relação à tributação, a cobrança do Imposto de Renda também é feita segundo a tabela regressiva, ou seja, a alíquota vai caindo à medida que o prazo de aplicação aumenta.

3. LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO (LCI E LCA)

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e de Agronegócio (LCA) são títulos que servem para inanciar operações no setor imobiliário e de agronegócios. São investimentos que também rendem de acordo com uma porcentagem do CDI.

Por serem isentas de Imposto de Renda, são comumente chamadas de CDB isentas. Além disso, elas também possuem a garantia do FGC, sendo uma opção segura e altamente rentável, devido à isenção de imposto. No entanto, são papéis mais escassos nas prateleiras de investimentos das corretoras - não há tanta variedade quanto a de CDBs.

4. PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Os planos de previdência privada podem ou não ser uma opção interessante para quem está pensando no futuro e começando agora no mundo de aplicações. Nesse tipo de plano, contratado junto a um banco ou instituição financeira, você determina quando deseja se aposentar e o quanto quer receber por mês.

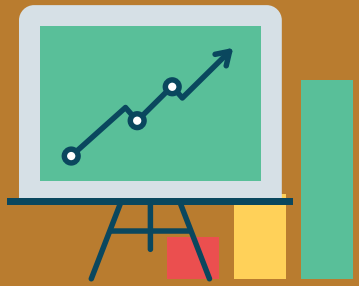
Baseado no valor que deseja, você deverá fazer aportes periódicos — preferencialmente, mensais — que se acumularão e renderão segundo uma taxa de juros oferecida pela instituição. Quando chegar o período determinado por você como desejado para iniciar o recebimento dos valores mensais, você receberá todo mês a quantia desejada, garantindo uma aposentadoria tranquila e com bom padrão de vida. O investimento em planos de previdência do tipo PGBL é especialmente indicado para quem entrega a declaração completa do Imposto de Renda porque nesse caso você consegue engordar sua restituição.

5. INVESTIMENTO EM AÇÕES

Pode parecer contraditório falar em investimento em ações para os iniciantes — mas, na verdade, não é. O primeiro ponto a favor de aplicar em ações, mesmo sendo iniciante, é que você consegue diversificar sua carteira e, com isso, obter rentabilidade.

O segundo diz respeito ao fato de que esse mercado não precisa ser tão complicado quanto parece. Além de investir em ações graças à negociação de papéis por meio das corretoras, você também pode fazer essa aplicação em fundos de ações.

> Nesses casos, o investimento funciona como uma espécie de condomínio em que os diversos investidores fornecem os recursos que são movimentados por um administrador. Inclusive, essa opção é mais conveniente para quem está começando, porque exige menos conhecimentos sobre o mercado em geral. Também é um investimento tributado pelo Imposto de Renda, mas que pode oferecer excelente rentabilidade, dependendo das escolhas feitas.



COMO ESCOLHER O INVESTIMENTO CERTO

Por melhor que seja um investimento, nem sempre ele é bom para todo mundo. Por isso escolher o investimento certo é algo tão crucial, pois determina qual será o seu sucesso nessa tarefa.

Quer acertar em cheio? Leve em consideração fatores como:

PRAZO E LIQUIDEZ

Se você precisa de dinheiro rápido, então deve aplicar em uma opção de curto prazo e com rentabilidade menor. Já se você está pensando no futuro, deve considerar a possibilidade de um investimento em longo prazo.

Além disso, você deve pensar na sua necessidade de liquidez. Mesmo em curto prazo, alguns investimentos não permitem — ao menos não sem que você perca dinheiro — que você retire o valor antes do prazo de carência estabelecido, como é o caso das LCI e LCA. Os planos de previdência privada também possuem regras bastante punitivas para quem resgata o dinheiro no curto prazo porque você deve ser obrigado a pagar muito mais Imposto de Renda do que precisaria com outro tipo de investimento. Já os planos de previdência privada tendem a deixar que você retire o dinheiro sempre que julgar necessário. Caso decida por uma aplicação com baixa ou nenhuma liquidez, deve considerar se o seu orçamento realmente suporta essa imobilização de recursos.

RISCOS

Um dos fatores mais importantes nessa avaliação é, sem dúvidas, o risco que você corre em determinado investimento. Essa análise deve ser feita confrontando o seu perfil de investidor, para que você identifique se é ou não uma opção viável.

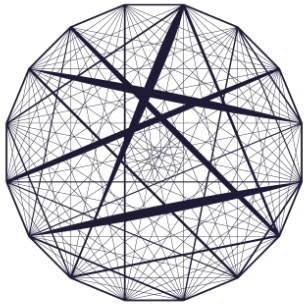
No caso de você ser um investidor conservador, aplicações de baixo risco são melhores, mas ainda assim você deve considerar investir em algo mais arriscado apenas para diversificar. Assim, o risco adequado é tanto aquele que se adapta ao seu perfil de investidor como também aquele que se adapta à necessidade de diversificação da carteira. Embora existam outros fatores a considerar — a facilidade com a qual o investimento é feito, o cenário econômico no momento da aplicação e no futuro próximo, suas experiências anteriores — esses itens já vão ajudá-lo a decidir qual é o investimento adequado para o seu momento e para a sua realidade.

CONCLUSÃO

Conclusão

Investimento para iniciantes não precisa ser nenhuma tarefa altamente complexa se você souber exatamente o que deve avaliar e como fazê-lo. Além disso, você deve adquirir cada vez mais conhecimento, como forma de se tornar mais preparado para aproveitar boas oportunidades que surgirem em seu caminho.

No geral, para ter sucesso com investimentos, você precisará fazer uma avaliação rigorosa, se esse é mesmo o momento mais indicado e, a partir daí, definir qual é a aplicação mais adequada para você. Começando com investimentos para iniciantes, em breve você colherá os frutos em forma de rentabilidade e vai se tornar mais um investidor de sucesso.



O CÓDIGO
DA RIQUEZA

O Código da Riqueza é um blog do InfoMoney em que Thiago Nigro se dedica a ensinar os brasileiros a investir e a cuidar melhor do próprio dinheiro. Nigro é criador de um dos canais de finanças mais acessados do Youtube no Brasil e trabalhou por quase 8 anos no mercado de assessoria de investimentos. Está produzindo uma série de documentários em que alguns dos brasileiros mais bem-sucedidos revelam o que foi determinado para que eles trilhassem o caminho da prosperidade. Todos que baixaram esse ebook serão avisados sobre o lançamento dos documentários e poderão assisti-los gratuitamente.